

e serviços tam relevantes, q' neste particular obras para folgar de vos fazer esta mercê, quando se oferecer ocazião dos vossos acrescentamentos Escrita em LX.^a a 25 de Fevereiro de 1711.—*Rey—José Luiz Sayão.*

Masso 1.^o n.^o 18.

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. Eu El Rey vos envio muito saudar. Vendo as propostas, que os officiaes da Camera da Villa de S. Paulo fizeram do que sobre ellas me representastes, e especialmente a que trata de se mandarem dous Navios a Santos com sal, em direitura, e abrirese porto franco na dita Villa; me pareceo dizervos, que em quanto ao sal se tem dado a providencia conveniente, p.^a q' aos moradores della lhes não falte o sal necessario; e pelo que respeita a se abrir porto franco em Santos, e irem a esta Villa Navios do Reyno em direitura, se nam deve permitir pelos grandes inconvenientes, q' se concideram infaliveis. Escrita em 24 de Julho de 1711.—*Rey.*—P.^a o Governador de S. Paulo, e Minas.—*D. Miguel Carlos—Jozê Luiz Sayão.*

Masso 1.^o n.^o 22.

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Eu El Rey vos envio m.^{to} saudar. Havendo visto a representaçam, q' me fizestes sobre ser conveniente, q' nessa Villa de S. Paulo se crie hum Capitam Mor com soldo para fazer conservar em paz, e as Justiças, e Ministros aquelle respeito, que se lhes deve, apontando em Jozé de Goes (1) p.^a o tal Posto, por concorrerem nelle os requisitos necessarios: Me pareceo dizervos, q' por hora se nam deve tratar da criaçam desse Posto porq' se supoem nam haver ainda neces-

(1) José de Goes e Moraes, filho de Pedro Taques de Almeida. Vide annexo G do vol. XIII. (N. da R.)

